

BIREME/OPAS/OMS  
BVS Saúde Pública

Projeto BVS-SP-4

## **Fontes de informação de apoio a tomadores de decisão em saúde pública**

(15 de outubro de 1999)

### 1. Introdução

Este documento descreve o projeto para a pesquisa e desenvolvimento de uma coleção de fontes de informação científico-técnica em saúde pública orientadas para apoiar os processos de tomada de decisão de gestores da saúde no Brasil. As fontes de informação serão desenvolvidas e operadas na Biblioteca Virtual em Saúde.

Este projeto é parte integrante de um conjunto de projetos específicos para o desenvolvimento da BVS Saúde Pública descritos na “Proposta de Projetos para a Biblioteca Virtual em Saúde Pública do Brasil”.

### 2. Antecedentes e justificativa

O acesso à informação científico-técnica é crucial para subsidiar os processos de tomada de decisão por autoridades e gestores de programas e serviços de saúde.

Entretanto, os tomadores de decisão não contam, tradicionalmente, com mecanismos ou sistemas que respondam oportuna e adequadamente às suas demandas de informação, embora exista nacional e internacionalmente uma enorme produção de conhecimento científico relacionada com essas demandas. Em geral, esse conhecimento científico é registrado e comunicado através de publicações científicas, que são praticamente inacessíveis no dia-a-dia dos gestores de saúde e das instâncias de controle social. As limitações a esse acesso são inúmeras, destacando-se, por um lado, a ausência de políticas de formação de coleções de fontes de informação que estejam ao alcance dos profissionais da gestão da saúde, e, por outro lado, a inadequação das fontes de informação existentes com relação ao formato, linguagem, extensão e profundidade.

Em resumo, as fontes de informação orientadas aos processos de tomada de decisão devem caracterizar-se por sua relevância, oportunidade e adequação em relação às políticas, programas e prioridades dos governos federal, estaduais e municipais.

O presente projeto, através da cooperação técnica entre instituições brasileiras da área de Saúde Pública, formula uma proposta para a pesquisa, desenvolvimento e operação de fontes de informação científico-técnica que

atendam progressiva e eficientemente às demandas de informação dos tomadores de decisão em saúde pública.

### 3. Objetivo geral

O objetivo geral do projeto é contribuir ao acesso universal às fontes de informação em saúde mediante a promoção do uso intensivo de fontes de informação científico-técnica nos processos de tomada de decisão em saúde pública.

A formulação deste objetivo se baseia no fato de que as decisões em matérias de saúde são mais eficientes e eficazes quando são sistematicamente tomadas com o apoio de fontes de informação científico-técnica adequadas. A proposta da Biblioteca Virtual em Saúde considera o desenvolvimento de fontes de informação apropriadas ao processo de tomada de decisão, as quais serão acessíveis de forma universal para gestores, grupos de controle, meios de comunicação e público em geral.

O presente projeto é parte integrante da Biblioteca Virtual em Saúde.

### 4. Objetivo específico

O objetivo específico deste projeto é a pesquisa, o desenvolvimento e a operação de uma coleção de fontes de informação na Biblioteca Virtual em Saúde, orientadas para apoiar os processos de tomada de decisão na gestão da saúde pública no Brasil, a partir de um conjunto de problemas e tópicos prioritários a serem definidos.

Para tanto, o projeto desenvolverá um conjunto de instrumentos metodológicos para a preparação, publicação e disseminação de fontes de informação que sejam adequadas quanto à forma, linguagem, profundidade e extensão de tratamento do conteúdo.

Os principais resultados esperados com a implantação do projeto são: (i) uma metodologia de domínio público para a preparação e operação de fontes de informação dirigidas a tomadores de decisão; (ii) uma coleção de fontes de informação de apoio aos processos de decisão sobre um conjunto de problemas e tópicos prioritários da saúde pública no Brasil; (iii) a disseminação da metodologia e a capacitação de produtores e intermediários com vistas ao desenvolvimento de uma rede de fontes de informação dirigidas a tomadores de decisão e cobrindo os mais diferentes assuntos, áreas geográficas e públicos-alvo; (iv) desenvolvimento progressivo de uma cultura de uso intensivo da informação científico-técnica nos processos de tomada de decisão entre os profissionais e autoridades da gestão de saúde pública no Brasil.

## 5. Metodologia de desenvolvimento e cronograma de macroatividades

O desenvolvimento do projeto obedecerá à seguinte metodologia e macroatividades:

- a. Definição de um grupo de 5 a 10 problemas e tópicos prioritários de saúde pública sobre os quais o projeto concentrará a pesquisa e o desenvolvimento das fontes de informação.
- b. Definição de um núcleo de instituições responsáveis pelo desenvolvimento cooperativo do projeto. Idealmente farão parte desse grupo as instituições participantes do Comitê Consultivo Nacional da BVS Saúde Pública. A BIREME coordenará o desenvolvimento do projeto. O Comitê Consultivo Nacional discutirá e avaliará periodicamente o desenvolvimento do projeto.
- c. Formação da equipe principal do projeto, que contará com o concurso de 2 profissionais de saúde pública, um profissional de informação e um profissional de informática. Essa equipe trabalhará na BIREME e contará com o apoio dos profissionais da BIREME, de profissionais das instituições participantes do projeto e de consultores.
- d. Formação de um grupo focal de avaliação do projeto formado por profissionais e autoridades da gestão de saúde pública no Brasil. O grupo focal deverá reunir-se no início do projeto para discutir os problemas e tópicos selecionados e recomendar o tipo de informação necessária.
- e. Definição e desenvolvimento da metodologia para a preparação e operação das fontes de informação. O desenvolvimento da metodologia será feito através de protótipos e, durante a implantação do projeto, serão elaborados três protótipos e a versão final da metodologia, que será de domínio público. A metodologia deverá explorar exaustivamente as possibilidades oferecidas pelas tecnologias de informação para a organização, estruturação, recuperação, leitura e navegação que sejam adequadas ao tipo de fonte de informação e ao público-alvo. Assim, por exemplo, para cada tópico selecionado, poderá haver um texto de introdução ou descrição geral, seguido por uma estruturação do tópico em seções bem definidas, sobre as quais se organizam diferentes textos, bibliografias, entrevistas, notícias, perguntas mais frequentes, experiências exitosas, fontes relacionadas na Internet, assim como a possibilidade de consulta a especialistas e/ou a listas de discussão, etc.
- f. Os protótipos da metodologia serão aplicados no desenvolvimento das fontes de informação para cada um dos problemas e tópicos prioritários de saúde pública considerados no projeto. Os protótipos 1 e 2 terão acesso restrito às

instituições, ao grupo focal de avaliação do projeto, e a usuários selecionados. A partir do protótipo 3, as fontes de informação terão acesso público.

- g. Na elaboração da metodologia e na sua aplicação a equipe principal do projeto contará com o apoio de consultores a serem contratados pelo projeto e de profissionais das instituições participantes, principalmente na elaboração dos conteúdos sobre os problemas e tópicos selecionados.
- h. Um grupo focal formado por profissionais e autoridades da gestão de saúde do Brasil se reunirá para avaliar cada novo protótipo e fará recomendações para o seu aprimoramento.
- i. A comunicação entre as instituições participantes do projeto dar-se-á através de uma lista de discussão dedicada ao projeto e de reuniões periódicas de avaliação conjuntamente com as reuniões do grupo focal;
- j. Ao final do projeto a metodologia será de domínio público e poderá ser utilizada por outras instituições para o desenvolvimento de novas coleções de fontes de informação dirigidas a tomadores de decisão. A política para a operação da rede descentralizada dessas fontes de informação, principalmente no que se refere à qualidade, será definida e exercida pelo Comitê Consultivo Nacional da BVS Saúde Pública.

